

86 Arte gótica

Todos estamos cansados de ouvir falar das igrejas góticas existentes na Europa. Quem não as viu provavelmente teve conhecimentos delas através de filmes na televisão ou fotos em jornais.

A minha curiosidade nasceu quando vi o mosteiro de Santa Maria da Vitória, conhecido como mosteiro da Batalha em Portugal, obra feita por rei D. João I de Portugal em comemoração a vitória de Aljubarrota contra a Espanha.

Afinal de contas quem inventou a arte gótica ou arte ogival? Os arcos romanos todos conhecem. Eram arcos em semicírculo em forma de meia laranja. Eram pesados e exigiam colunas de grandes dimensões e era praticamente impossível abrir janelas nos tetos. Quando mais largo era a abóbada maior seria as colunas e mais pesada era a construção. Esta arte românica prevaleceu até aproximadamente os anos 1100 quando começou outro tipo de arco. A catedral de Compostela na Espanha é um exemplo de estilo românico.

Iniciaram-se os arcos em forma de ogivas, ou seja, os arcos ogivais, também chamado de arco agudo ou arco quebrado. As construções passaram a ser bem mais leves, as colunas bem menores e possibilitou a colocação de vitrais para a entrada da luz.

Pesquisei e perguntei a vários professores de arquitetura.

Praticamente na Europa a arte gótica iniciou pelos anos 1100 e terminou pelos anos 1300. Não foram os alemães que a inventaram, pois o nome gótico era usado para o que estava fora de Roma, para os godos, ou seja, os bárbaros.

As Catedrais góticas mais conhecidas estão na França: Amiens, Chartres, Reims e Nossa Senhora de Paris. Na Espanha a mais famosa é a de Toledo e Leão.

Por tudo o que pesquisei a conclusão é a seguinte. a arte gótica foi inventada pelos árabes e com as cruzadas estes conhecimentos foram passados para a Europa, através dos pedreiros-livres, hoje conhecidos como os maçons.

O fim da arte gótica deve-se ao fim da ordem dos Templários em 1314, após ser queimado numa estaca o grão mestre Jacques de Molay (1243-1314).

Os pedreiros livres desenharam as igrejas de acordo com a idéia da imagem do mundo, segundo São Pedro e Damiano e introduziram as idéias circulares e retilíneas usando o esquadro, o prumo e compasso. Para a arquitetura da idade média o templo representava o corpo de Cristo.

Nas catedrais medievais tem-se a idéia de um corpo desenhado em três partes, sendo a cabeça arredondada na *ábside*, os *transeptos* os braços e o corpo a *nave* da igreja.

No livro Apocalipse de João é citado a Jerusalém que desceria dos céus em forma quadrangular.

Então os pedreiros livres imaginando Deus como o círculo que mostra a superioridade do Céu e dentro dele a forma quadrangular que é a Terra e baseado no corpo de Cristo desenharam as suas igrejas góticas. Todas elas foram desenhadas com envolvimento por um círculo e dentro um retângulo.

Com o teto em forma de ogiva ao invés dos arcos romanos, conseguiu-se forma arquitetônica mais bonita, construção mais leve e econômica. Como eles faziam os cálculos estruturais pelo que sabemos não existe nenhum documento a respeito.

Uma curiosidade das construções ogivais, ou seja, góticas é que quase não se conhece quem foram os arquitetos.

Da natureza os maçons tiraram idéias para introduzir nas Catedrais góticas, como a rosa, o trevo, a salsa, a couve e a folha do morangueiro.

O número três, base da maçonaria, foi sutilmente colocado nos projetos arquitetônicos, pois em geral as igrejas são divididas em três partes.

Os macacos e anões significavam os maus espíritos e o gênio do mal.

Está embutida na construção gótica além da geometria dos maçons, a concepção celeste de Jerusalém, as medidas da Arca de Noé em Gênesis 6, as medidas do Tabernáculo em Êxodo 25, as medidas do Templo de Salomão em Reis 7 e as visões proféticas de Ezequiel 40. A luz que é de origem Divina, segundo Santo Agostinho e o Evangelho de João, faz parte da arte gótica com os seus vitrais e rosáceas; a harmonia dos sons, conforme constatado pelos Pitagóricos e salientado por Santo Agostinho: oitava 1:2 ou 2:3 ou 3:4.

Para Santo Agostinho a expressão musical da relação 1:2, ou seja, a consonância da oitava mostra Jesus como Deus, no número 1 e o seu corpo e alma, que é o número 2.

A Catedral de Chartres é a primeira em estilo totalmente gótico e nela há luz e harmonia, conforme desejava São Bernardo de Clairvaux (Claraval). Os cistercienses, devido a Ordem de São Bernardo, fizeram a Escola de Chartres onde difundiram para toda a Europa a arte gótica. Foi uma revolução na arquitetura sendo abandonado o estilo românico, pois a arte gótica incluía um misticismo cristão para a criação da Cidade Celestial.

A mística numérica dos maçons foi colocada. Os números simbólicos 7, 10 e 12 figuram constantemente.

As medidas em forma de um paralelepípedo em côvados (1 côvado é aproximadamente 0,47m) são : Tabernáculo:1,5 (largura) x 2,5 (comprimento)x 1,5(altura) ; Arca de Noé: 50 x 300 x 30; Templo de Salomão: 20x 60 x 30.

A catedral de Reims (França) tem sete capelas. As catedrais de Strasbourg (França) e de Chartres (França) têm igualmente o comprimento de cento e quarenta e quatro pés que é o quadrado de 12, que é o produto de 3 por 4.

A Santa Capela de Paris tem cento e dez pés tanto em comprimento como em altura e vinte e sete de largura, número este que é o cubo de três.

Uma particularidade das catedrais góticas, que o historiador e poeta italiano Cesare Cantu (1807-1895) informa, é que nenhuma delas está totalmente acabada.

A construção das catedrais foi rápida. Chartres foi construída em 26 anos e Reims em 21 anos.

Uma outra curiosidade dos templários e da arte gótica é São Bernardo de Clairvaux (1090-1153), que foi encarregado da ordem de Cister em 1115.

A ordem dos Templários foi fundada em 1128 em Jerusalém, com objetivo de proteger as peregrinações aos lugares santos.

Quase ninguém sabe, mas quem organizou a Ordem dos Templários e que fez todas as regras, foi São Bernardo que se inspirou em Santo Agostinho. Tudo foi baseado no número três, assim um templário não deveria rejeitar combate com 3 inimigos, comungar 3 vezes por ano, ouvir 3 missas por semana, tinham que ter 3 cavalos, comiam carne 3 vezes por semana, adoravam a cruz solenemente 3 vezes por ano e assim por diante.

Uma outra ordem criada na França por São Bernardo foi “O santo dever de Deus”, que era composta por carpinteiros, pedreiros e talhadores de pedra. Mais tarde os

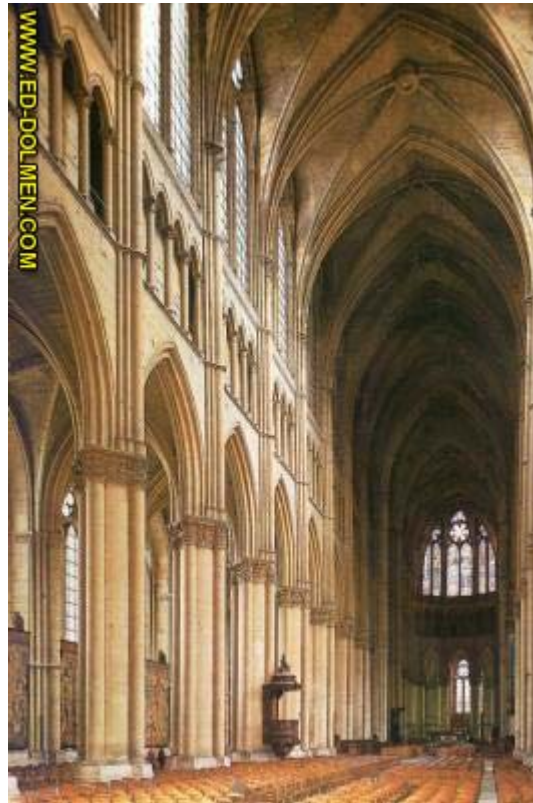
membros daquela ordem foram chamados de “Companheiros do Dever” e foram para Jerusalém na segunda cruzada. O conhecimento que eles tinham da arquitetura na França foi juntado ao conhecimento dos árabes e deste intercâmbio nasceu a arte gótica. De 1160 a 1314 foram construídos cerca de 16.000 monumentos góticos na Europa, o que vem mostrar o poder dos templários, confirma afirma Walter Fonseca em seu livro “Jacques de Molay, os templários e a maçonaria”.

Um outro mistério nas catedrais góticas é a construção de labirinto abaixo do piso no subsolo.

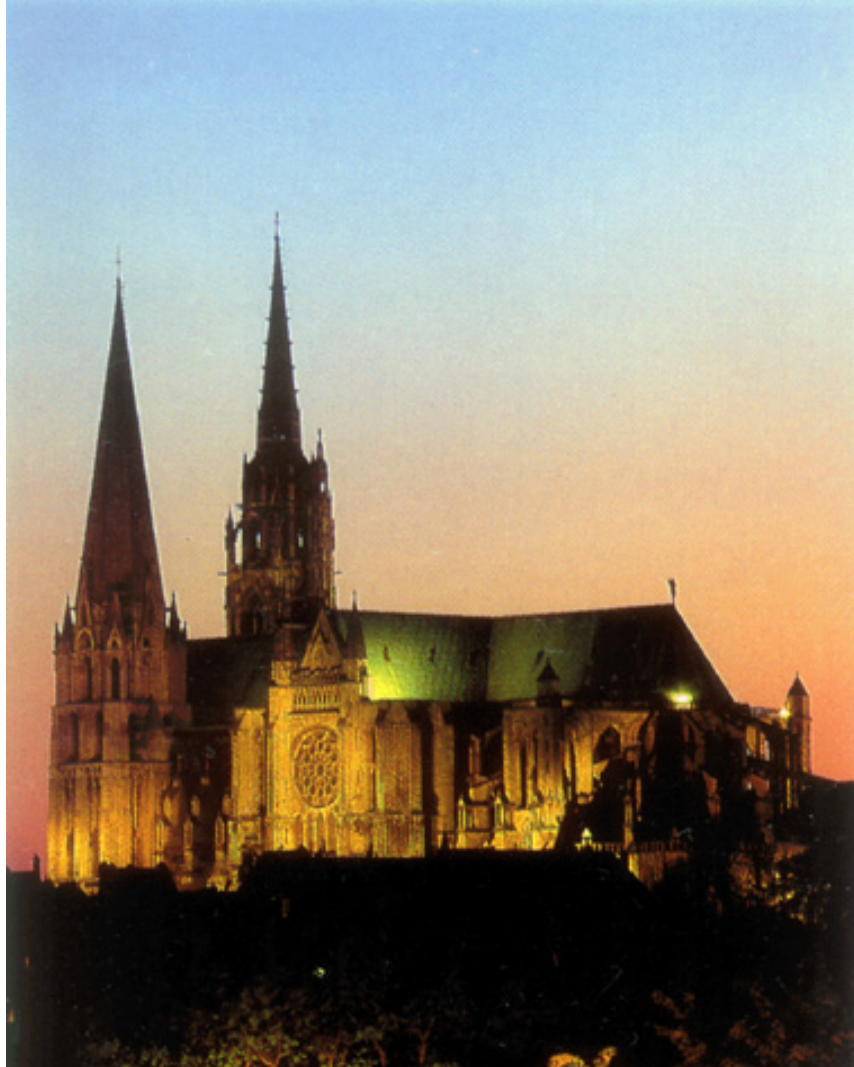
Isto existe na Catedral de Chartres e Amiens. Ninguém sabe o que realmente representam tais labirintos, mas todos eles levam para um centro, como o labirinto da Ilha de Creta e que lembra os mistérios do oriente.

Na igreja de Pont-Hubert próxima de Troyes na França no portal está escrito em latim: “*Non nobis, Domine, non nobis, sed nomini tuo da gloriam*” que era o lema dos Templários e que está no antigo testamento Salmo 115- “Não a nós Senhor, não a nós, mas ao teu nome dá glória...”

Em conclusão a arte gótica é uma obra dos pedreiros-livres baseado no aprendizado do oriente e nos ensinamentos de Jesus Cristo contidos no novo testamento.



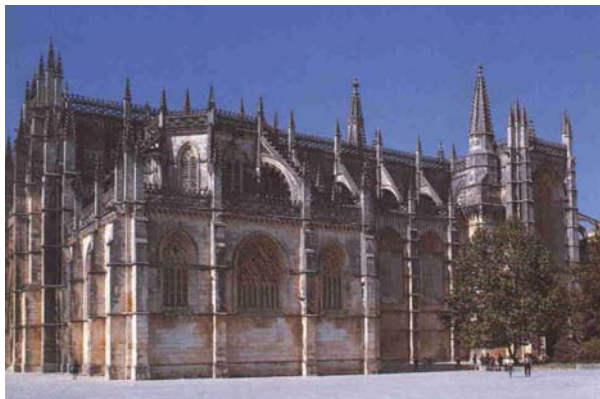
Catedral de Reims - França



Catedral de Chartres- França



Catedral de Notre Dame – Paris



Mosteiro de Santa Maria da Vitória- Portugal